

ARTES CÊNICAS O Festival Nacional de Teatro de Piracicaba inicia dia 27 de outubro

7º Fentepira terá espetáculos de quatro Estados



Cena de Pé na Curva, da Cia de 2, de São José dos Campos

Edson Borges

Juri Botão
juri@jornal.com.br

Os espetáculos teatrais de quatro Estados brasileiros fazem parte da programação do 7º Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba) que acontece de 27 de outubro a 4 de novembro. Além de Forfê Canta Lilás, peça de Piracicaba previamente qualificada após sua participação no Pirateatrando (Mostra de Teatro de Piracicaba), dez montagens do Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, premiadas em grandes festivais de teatro do país, foram divulgadas ontem como escolhas da curadora, Marici Salomão, para compor a mostra.

Os trabalhos foram escolhidos entre os 275 inscritos de 93 cidades brasileiras. A dramaturga, jornalista e crítica teatral Marici Salomão — que fez a seleção ao lado da co-curadora e orientadora de arte dramática do Sesi, Fátima Monis —, garantiu que a escolha foi difícil pela qualidade dos espetáculos inscritos. “A curadoria op-



Espectáculo infanto-juvenil O Pato, A Morte e a Tulipa, da Cia. de Feitos, trupe da capital

tou por selecionar, claro, peças de qualidade artística, com espetáculos de companhias, grupos e equipes que apontassem para uma linha muito clara de pesquisa, elucidativa de alguns dos caminhos da cena contemporânea. Dos temas às formas adotadas, nos preocupamos em oferecer uma abordagem larga”, afirmou.

Para Fátima, as escolhas desta edição trazem um panorama do que está sendo feito no teatro contemporâneo. “É uma oportunidade para o público piracicabano conhecer as novas linguagens, as pesquisas cênicas, os temas que norteiam a cena brasileira neste momento”, disse, ao ressaltar que a presença da curadoria pelo segundo ano consecutivo tem proporcionado o amadurecimento do festival.

Entre os dez espetáculos divulgados ontem, sete são de São

Paulo. Da capital foram contemplados: Cabeça de Papelão, da Cia. da Revista; o solo dramático Ivan e Os Cachorros, com Eduardo Mossri; Encontro de Dois, do grupo QuaseTeatro; e o infanto-juvenil O Pato, A Morte e a Tulipa, da Cia. de Feitos, que tiveram destaque, respectivamente, nos prêmios Shell e CPT, Cultura Inglesa

Festival, Festival Santista de Teatro e Femsu Coca-Cola.

Outros três são do interior, sendo dois na categoria espetáculo de rua: O Pavão Misterioso, da Cia Forrobodó de Teatro e Cultura Popular, de São José do Rio Preto, e Gran Circo Internazionale — E a Saga dos Heróis Desconhecidos, do Grupo Zibaldoni, de Ribeirão Preto. Pé na Curva, da Cia de 2, de São José dos Campos, montagem que já percorreu os festivais de Ponta Grossa, Jundiá, São José dos Campos, Ja-

careí e Ibirá, completa a safra interiorana.

O grupo Quatrolosco Teatro do Comum, de Belo Horizonte — que esteve em Piracicaba no dia 22, para encenar É Só Uma Formalidade, no Sesi — também estará na mostra oficial com Outro Lado, que recebeu quatro indicações ao 8º Prêmio Usiminas Sinparc (Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais). Representando o Rio de Janeiro estará o Teatro Inominável, com Sinfonia Sonho, que garantiu vagas em festivais como o de Presidente Prudente, Curitiba, Juiz de Fora, Resende e Três Rios. E há os curitibanos da Cia. do Abraço, que virão ao Fentepira para encenar a peça infantil O Dorminhoco.

O festival é uma realização da Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural). São parceiros a Apite! (Associação Piracicabana de Teatro), a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o Sesi, o Senac e a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

As 11 peças foram escolhidas entre 275 inscritas